

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

I – Reunião: COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE INFRA-ESTRUTURA – CT-INFRA

Data da reunião:	05/09/2002	Hora da reunião:	14:30
Número da reunião:	13ª		
Local (incluindo sala):	MCT – Brasília – 4º andar		

II – Convocados

1- Membros presentes

Preencha os campos abaixo, incluindo os substitutos dos membros neste quadro. O presidente do CG deve ser preenchido na primeira linha.

Nome	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *
Presidente: Carlos Américo Pacheco	MCT		
Esper Cavalheiro	MCT/CNPq		
Fernando de Nielander Ribeiro	MCT/FINEP		
Abilio Baeta Neves	MEC/CAPES		
Francisco César de Sá Barreto	MEC/SESU		
Flavio Fava de Moraes	Comunidade Científica		

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

Antonio Carlos Campos de Carvalho	Comunidade Científica		

* necessário apenas se for a primeira participação ou se houver alteração, indicar se é substituto

2 – Convidados e Secretariado presentes

Preencher os campos abaixo, sendo que o campo função deve ser preenchido **apenas** com as funções existentes no EV: convidado, secretário técnico, assessor técnico, suporte. Não indicar cargos representativos.

Nome	Função	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *
Augusto Pires	Secretario Técnico	CGEE		
Marisa Cassim	Convidado	CGEE		
Guilherme Brandão	Convidado	CNPq		
Sérgio Luiz Monteiro Salles	Convidado	FINEP		
Celso Alves da Cruz	Secretario Técnico	FINEP		
Maria Teresa Falcão Simpson	Assessor Técnico	FINEP		

* necessário apenas se for a primeira participação ou se houver alteração

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

3 – Ausentes

Preencher os campos abaixo, sendo que o campo função deve ser preenchido **apenas** com as funções existentes no EV: convidado, secretário técnico, assessor técnico, suporte. Não indicar cargos representativos.

Nome	Função	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *
Maria Helena Guimarães de Castro	Membro do Comitê Gestor	MEC (ausência justificada)		

* necessário apenas se for a primeira participação ou se houver alteração

III – Itens da reunião

Texto do item

1- Execução orçamentária:

Foi apresentada pelo Dr. Fernando Ribeiro a previsão de desembolsos do CT-INFRA para 2002 e 2003, elaborada pela FINEP e encaminhada a todos os participantes anteriormente à reunião. Tendo em vista o limite para Empenho em 2002, de R\$ 64.674.355,00, estabelecido pela Portaria MCT N° 319, de 16/07/2002, verificou-se que os recursos disponíveis eram suficientes apenas para atender o pagamento das liberações dos projetos contratados no Edital 01 do CT-INFRA e da 1ª parcela do projeto da Biblioteca Digital Brasileira.

Face a esta situação foi decidido que o início da execução dos projetos dos Editais 02 e 03 deveria ser transferido para 2003. Com este adiamento, a previsão de desembolsos do CT-INFRA para 2003 totalizaria R\$ 124.785.231,00, ficando superior à parcela referente ao limite

Tarefa *** Responsável*** Data limite***

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

autorizado no Orçamento do CT-INFRA para 2003, fixada em R\$ 120 milhões. Há, no entanto, uma outra parcela, no valor de R\$ 122.240.311,00, que constitui uma reserva de contingência, cuja utilização dependerá de autorização ao longo do exercício. Ademais, a proposta orçamentária deverá ser ainda aprovada pelo Congresso.

2– Balanço do uso dos recursos do Edital 01/2001:

A Dra. Marisa Cassim apresentou resumo do relatório da pesquisa sobre o Edital 01, encomendado pelo CGEE, mostrando a distribuição da aplicação dos recursos em termos regionais, por tipo de instituição, por categoria de dispêndio, tipos de equipamento, etc.. Ficou combinado que será marcada reunião com a equipe da FINEP para discutir em profundidade o relatório.

Em função desta apresentação, discutiu-se a pertinência de se introduzirem mudanças na política de atuação do CT-INFRA.

O Dr. Pacheco lembrou que, inicialmente, o Fundo foi pensado como um grande overhead para os demais Fundos Setoriais, face à pressão que seria exercida pela aplicação dos recursos dos demais Fundos sobre a infra-estrutura de pesquisa das instituições.

Foi também observado que, até o momento, 186 instituições receberam recursos dos 6 Fundos em operação, sendo que apenas 3 instituições receberam recursos de todos os 6 Fundos e 175 instituições receberam recursos de apenas um Fundo. Além disso, 52 instituições solicitaram recursos apenas ao CT-INFRA.

Constatou-se também que a aprovação de projetos no CT-INFRA está demandando mais recursos de custeio e investimento complementar. Daí se argumentou sobre a necessidade de praticar overhead institucional nos Fundos, inclusive no CT-INFRA. O Dr. Pacheco ressaltou a importância de se fortalecer estratégias institucionais que valorizam a pesquisa, mantendo as chamadas da modalidade Institucional, pelo seu aspecto pedagógico, mesmo que em valores decrescentes.

O Dr. Abílio Baeta entende que o CT-INFRA deve ser um Fundo geral de apoio à infra-estrutura de C&T em função das prioridades das instituições, não necessariamente diretamente vinculadas à pesquisa setorial. Destacou ainda a deficiência existente na infra-estrutura geral de pesquisa e a tendência ao aumento da demanda por infra-estrutura decorrente do up-grading

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

dos cursos de pós-graduação. Concorde, no entanto, com o overhead nos demais Fundos Setoriais, uma vez que o impacto maior da expansão da base de pesquisa recai sobre o custeio das instituições. Acredita

que somente após um período de cerca de 10 anos, tendo alocado recursos da ordem de R\$ 2 bilhões, se teria uma base mais sólida para avaliar o impacto e o resultado da ação do CT-INFRA e definir quais as mudanças necessárias.

O Dr. Esper Cavalheiro e o Dr. Sá Barreto manifestaram a concordância sobre a necessidade de se esperar um período mais longo de aplicação dos recursos do CT-INFRA para avaliar e sugerir mudanças de política.

3- Propostas de novas ações:

O Dr. Pacheco reafirmou a importância da manutenção dos Editais do componente Institucional, mas lembrou que, conforme previsto no Documento Básico do CT-INFRA, será necessário implementar novas ações mais induzidas nas outras modalidades. Destacou também que a atuação do CT-INFRA deve estar alinhada à Política de C&T do País, induzindo a criação de infra-estrutura em áreas relevantes.

No entanto, dada a situação orçamentária do CT-INFRA, a estratégia mais adequada seria encomendar trabalhos técnicos para embasar a tomada de decisão sobre ações futuras, quando o orçamento estiver mais definido. Estes estudos deverão abordar temas que já se encontravam em discussão nas reuniões anteriores do Comitê Gestor, tais como: infra-estrutura sistêmica (biotérios, redes de informática), automação de bibliotecas, pesquisas oceanográficas, biodiversidade na Amazônia.

O Dr. Antonio Carlos entende que deve caber ao CGEE a realização de tais estudos, por ser esta, no seu modo de ver, a função básica deste Centro. O Dr. Flávio Fava concorda com esta posição destacando, porém, que não são excludentes boas propostas que sejam oriundas de outras fontes além das consideradas nesta reunião.

***** preencher caso haja uma tarefa relacionada àquele item de ata**

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

IV - Resoluções

1 – Priorizar, em 2002, a liberação dos recursos concedidos aos projetos em execução no Edital 01/2001. Adiar para 2003 o início da liberação de recursos dos projetos aprovados no Edital 02/2001 – 2ª Etapa e no Edital 03/2001.